

Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Câmara Municipal.

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 64/2016**

“Denomina-se **RUA MAURÍCIO MATIELO** a Rua Quatro (04)  
do Residencial das Macaubeiras”

**A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:**

Art. 1º - Passa a denominar-se **RUA MAURÍCIO MATIELO** a Rua Quatro do Residencial das Macaubeiras.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 18 de novembro de 2016

**ODAIR PIRINOTO**  
**VEREADOR - PTB**

## **CURRICULUM IN MEMORIAM DE MAURICIO MATIELO**

**MAURICIO MATIELO** nasceu em São João da Boa Vista no dia 01 de abril de 1932 no bairro do Rosário. Iniciou os estudos na E.E.CEL. Joaquim José e concluiu na E.E. Teófilo de Andrade.

Casou-se com Paulina Cancelier Matielo e teve 3 filhas: Fátima, casada com Luiz Antônio Galli; Maria Aparecida Matielo Dragonetti, casada com Geraldo Dragonetti Filho, e Sandra (in memoriam), e teve 3 netas: Gabriela, Beatriz e Isabella.

Começou a trabalhar desde muito cedo e aos 18 anos iniciou sua carreira como servente de pedreiro na construção da casa de Marcelo Godoy, ao lado da sede do jornal "O Município".

Após 6 meses como servente ganhou de Domingos Olandri sua primeira colher de pedreiro. Passando mais 6 meses, Luis Todescato e Gastão Michelazzo, os quais tinham uma firma de engenharia e construção, entregaram-lhe a obra da casa do Dr. Raul de Oliveira Andrade, a qual concluiu com maestria, assim consolidou seu nome como construtor. Construiu centenas de casas em São João da Boa Vista, desde as mais simples até prédios e casas com estruturas mais complexas.

No âmbito social, atuou como membro quase sempre ativo da "Sociedade São Vicente de Paulo (Vicentinos)". Foi presidente do "Conselho Central dos Vicentinos".

Dedicou-se durante toda a sua vida as obras sociais do “Lar São José”, trabalhando na melhoria das instalações, construindo as igrejas e novas casas aos idosos que ali moram. Visitava regularmente o “Lar São José”, fazia parte de sua vida alentar os idosos dessa instituição.

Foi membro do Conselho Deliberativo e diretor do S.E.S, membro do Rotary Centro, onde também colaborou com obras sociais.

Em suas veias corria o sangue artístico, comprovado nas casas que ergueu e nos quadros que pintou.

Era um amante das “Artes Plásticas”. Sua inclinação para a arte teve início na década de 50 e não parou mais. Foi na década de 90 que seu trabalho ficou reconhecido, amava o estilo contemporâneo com suas cores vibrantes.

Retratava em muitas de suas obras a natureza sendo um de seus pontos de inspiração “As Macaubeiras” vista privilegiada da varanda de sua casa no Bairro Santo André. Participou de várias exposições nos salões sanjoanenses e de São Paulo, tendo algumas de suas obras premiadas e muitas espalhadas por ai a fora.

Faleceu no dia 22 de maio de 2006